



# POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXVI | N.º 1298  
15 de Abril de 2026  
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves  
**SEMANÁRIO GRATUITO**



## CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1º Dto  
4760-129 Famalicão contacto: **252 314 444**

### Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

### Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG

**TEM UM IMÓVEL  
PARA VENDER  
OU ARRENDAR?**

**ESTE É O MOMENTO!**

917 827 702

geral@pauloferreiraimobiliaria.pt



PAULO FERREIRA  
IMOBILIÁRIA

## Câmara e Ministério aliados para obras na GNR de Famalicão e Joane



Novos quartéis para Famalicão e Riba de Ave permanecem no plano das intenções. Próxima lei de programação de investimentos pode ser a oportunidade, mas governante não se compromete com datas. Pág. 7

## Saúde das finanças municipais permitem baixa de IMI em 2026

Pág. 3

## Abril é o mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância"

Pág. 4

## PJ nos BV Famalicenses por suspeitas de ilegalidade em escalas e compras

Pág. 5



## CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMALICÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ - MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI - SAMSNorte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

### CONSULTAS

\*FISIATRIA \*PODOLOGIA \*CLÍNICA GERAL

**RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86**

**4760-383 CALENDÁRIO - VNF**

**TELEF. 252313449**

A **Fábrica dos Óculos** é única. Não nos confunda

*O verdadeiro fim dos óculos caros!*

Consultas de Optometria todos os dias.

**Fábrica dos Óculos**  
Famalicão

**Av. 25 de Abril, 164**  
Vila Nova de Famalicão

+351 252 169 076 +351 917 980 378  
Chamada para a rede fixa nacional Chamada para a rede móvel nacional



**TAKE-AWAY**

**Terça-feira** - Bacalhau Gratinado com Puré  
Macarronada à Bolenhesa Gratinada

**Quinta-feira** - Lulas Frescas Grelhadas.  
Carne de Porco à Alentejana.

**Quarta e Sábado** - Arroz de Pato à Antiga  
Feijoada à moda do Porto

**Sexta-feira** - Bacalhau à Brás ou c/ Natas  
Arroz Pica no Chão

**Domingo** - Cozido à Portuguesa | Vitela Assada no Forno

**Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977**



EQUIPA **CRISTINA CARVALHO** RE/MAX VILANOVA

# MAIS FAMÍLIAS FELIZES POR M<sup>2</sup>

## VAMOS FAZER DA SUA A PRÓXIMA?

**CONTACTO: 910 102 220**

## Falar Direito, por Costa Salgado

# Apoio judiciário (O QUE MUDOU COM O ACÓRDÃO DO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL)

Esta semana decidimos não responder a questões que nos são colocadas, porque foi publicado um Acórdão do Tribunal Constitucional, muito relevante por sinal; porquanto, declarou a inconstitucionalidade com força obrigatória geral de alguns normativos da Lei do Acesso ao Direito e aos Tribunais. E, revela-se importante divulgar os efeitos daí advenientes.



## O QUE É O APOIO JUDICIÁRIO?

O apoio judiciário é um pilar fundamental do Estado de Direito; pois, este instituto jurídico garante que nenhum cidadão seja impedido de defender os seus direitos em tribunal, por falta de meios económicos.

Formalmente designado por “Acesso ao Direito e aos Tribunais”, este mecanismo assegura que o Estado suporte, total ou parcialmente, os custos de um processo. Inclui a dispensa de taxas de justiça e a nomeação de um patrono (advogado) pago pelo Estado. Destina-se a pessoas ou entidades em situação de insuficiência económica, avaliada pela Segurança Social.

Este benefício pode assumir várias formas: i) regime de dispensa total – o Estado assume todos os custos (taxas de justiça e honorários); ii) regime de pagamento faseado – o beneficiário paga os custos em prestações mensais; iii) nomeação de patrono – designação de um advogado pago pelo Estado.

## A INCONSTITUCIONALIDADE NO ÂMBITO DO PAGAMENTO FASEADO

O Acórdão n.º 275/2026 do Tribunal Constitucional (TC), publicado a 06 de abril de 2026, marca um ponto de viragem crucial na proteção dos direitos fundamentais em Portugal. Ao declarar a inconstitucionalidade com força obrigatória geral de normas da Lei de Acesso ao Direito, o tribunal travou a prática de exigir pagamentos faseados a cidadãos cujo rendimento final ficaria abaixo do salário mínimo nacional.

Até este acórdão, a Segurança Social utilizava fórmulas de cálculo que, embora concluíssem pela insuficiência económica para o pagamento imediato, impunham prestações mensais que “esmagavam” o orçamento familiar.

O Acórdão 275/2026 declarou inconstitucionais as normas (artigos 8.º, 8.º-A e 8.º-B da Lei n.º 34/2004) quando interpretadas no sentido de que o requerente deve aceitar o pagamento faseado, mesmo quando isso resulte num rendimento mensal líquido inferior à Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG).

## IMPLICAÇÕES PRINCIPAIS PARA O CIDADÃO:

Esta decisão obriga a uma revisão imediata dos critérios de atribuição de proteção jurídica. A medida resultante do Acórdão do TC impede que o Estado funcione como um “agente de exclusão”, porque (assim) garante que a justiça não é um luxo inacessível, para quem ganha menos.

Os princípios norteadores que estiveram subjacentes à tomada de decisão, assentam numa dupla vertente: i) dignidade humana – O TC reforça que o acesso à justiça não pode exigir o sacrifício do patamar mínimo de subsistência biológica e social; ii) bem como, visa a proteção dos vulneráveis – quem vive com o salário mínimo (ou valores próximos) terá agora direito à dispensa total, em vez de ser sobrecarregado com mensalidades que comprometiam necessidades básicas.

Saliente-se que se trata de um Acórdão que vale como se fosse uma Lei; na medida em que, reveste a força obrigatória geral, porquanto, ao contrário de decisões anteriores aplicadas apenas a casos individuais, esta decisão vincula todos os tribunais e a administração pública, na circunstância a Segurança Social (concretamente).

## SUMÁRIO DO ACÓRDÃO

E para que conste, deixo aqui o sumário do Acórdão:

Declara a inconstitucionalidade, com força obrigatória geral, da norma constante dos artigos 8.º, 8.º-A e 8.º-B e anexo da Lei n.º 34/2004, de 29 de julho, e 12.º e anexo IV da Portaria n.º 1085-A/2004, de 31 de agosto, interpretados no sentido segundo o qual «a insuficiência económica demonstrada pelo requerente do benefício do apoio judiciário não lhe permite obter o benefício da dispensa de pagamento da taxa de justiça e demais encargos com o processo, mas apenas o respetivo pagamento faseado, quando o rendimento mensal disponível é substancialmente equivalente ao valor da taxa de justiça inicial a suportar no processo e o valor da prestação mensal a suportar na modalidade de pagamento faseado tem como consequência uma diminuição do rendimento mensal líquido do beneficiário para um valor inferior ao da remuneração mínima mensal garantida».

**Para obter uma resposta a uma consulta jurídica gratuita, poderá enviar a sua pergunta para o seguinte correio eletrónico: [costasalgado.advogado@gmail.com](mailto:costasalgado.advogado@gmail.com)**

# Cãocurso Solidário promoveu convívio e apoio à causa animal em Joane

Realizou-se no passado dia 11 de abril, em Joane, o Cãocurso Solidário, uma iniciativa organizada pela Pata Brilhante (loja de animais em Joane, perto da rotunda em direção à VIM), que reuniu tutores e os seus cães numa manhã marcada pelo convívio, diversão e espírito solidário.

O evento incluiu um concurso de beleza e uma prova de obstáculos, onde os participantes puderam demonstrar a ligação com os seus patudos, num ambiente descontraído e acessível a todos.

A iniciativa teve também uma componente solidária, tendo sido angariados vários bens alimentares que revertem a favor da Associação Nova Esperança Animal, contribuindo para o apoio a cães em situação de necessidade.

A vencedora desta edição foi a Maggie, que se destacou pelo seu desempenho ao longo das diferentes provas.

O evento contou com o apoio da marca portuguesa Fluffy, especializada em alimentação premium para cães e gatos, reconhecida pela sua aposta em ingredientes de qualidade e produção nacional, contribuindo para o bem-estar e saúde animal.

A organização contou ainda com o apoio da Sabor Caseiro, que marcou presença durante o evento, e com o registo fotográfico profissional assegurado pelo WAGB Studio, permitindo captar os melhores momentos desta iniciativa.

A Pata Brilhante faz um balanço muito positivo desta iniciativa, destacando o envolvimento dos participantes e o ambiente de proximidade vivido ao longo de toda a manhã.



# O GARGANTINHA



**Na Rua da Aldeia Nova, em Calendário, o fim do passeio está literalmente “emparedado” por sinais de trânsito... Mas então, e as pessoas?! E a mobilidade?!**

**Propriedade e Editor:**  
Páginas Inesperadas, Lda  
NIF: 515 536 229  
**Conservatória do Registo Comercial de Lisboa:** n.º 92981  
ERC: n.º 123427 \* Inscrito na API  
**Impressão:** Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA  
**Morada:** Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia  
**Tiragem:** 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita  
**Depósito Legal:** n.º 341726/12  
**SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:**  
Rua Alves Roçadas -  
Edifício Santo António Parque  
n.º 78 Loja n.º 8  
4760-118 V.N.Famalicção.  
**CAPITAL SOCIAL - 2500€**

**Gerência:** Filomena Lamego  
**Diretora:** Sandra Ribeiro Gonçalves  
**Redação:** Sandra Ribeiro Gonçalves  
**Design Gráfico:** Ana Filipa Ribeiro  
**Estatuto Editorial:** [www.opovofamalicence.com](http://www.opovofamalicence.com)  
**Email:** [geral@opovofamalicence.com](mailto:geral@opovofamalicence.com); [publicidade@opovofamalicence.com](mailto:publicidade@opovofamalicence.com); [redacao@opovofamalicence.com](mailto:redacao@opovofamalicence.com);  
**TLF.:** 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706  
\* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.  
\* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

**Relatório de Gestão e Contas de 2025 aprovados na passada quinta-feira**

# Contas certas do Município permitem baixa de IMI e avanço de obras estruturantes



As contas certas da Câmara Municipal trazem boas notícias para os famalicensenses no horizonte de 2027. O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao, Má-

rio Passos, anunciou na passada quinta-feira que a autarquia famalicense está em condições de reduzir a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) que atualmente se fixa nos 0,335

por cento. O anúncio foi feito no âmbito da discussão do Relatório de Gestão e Contas de 2025, aprovado pelo executivo municipal.

O autarca fala numa “gestão rigorosa e responsável” e numa “almofada financeira robusta e confortável” que permitirá ao executivo não só reduzir a taxa de IMI em 2027, como também avançar com a execução de obras estruturantes para o futuro do concelho.

Mário Passos acrescenta que o documento de prestação de contas referente a 2025 é bem exemplificativo do “caminho sólido” que tem vindo a ser percorrido na construção de um futuro mais coeso, inclusivo, sus-

tentável e próspero para o concelho de Famalicao e é o reflexo “do empenho e do esforço desta Câmara Municipal, do seu executivo e dos seus colaboradores em dar resposta às necessidades e anseios dos famalicensenses”.

Olhando para os vários indicadores apresentados no Relatório, nota para a taxa de execução da despesa na ordem dos 76 por cento que é sobretudo o espelho do grande dinamismo do município. Aqui, destacam-se os mais de 41 milhões de euros (mais 102 por cento face a 2024) em aquisição de bens de capital que resultam do investimento histórico que o

concelho tem atualmente no terreno, nas mais diversas áreas de atuação. Destaque também para os mais de 15 milhões (aumento de 65 por cento) em transferências de capital que resultam dos apoios atribuídos a entidades externas, como Juntas de Freguesia, IPSS e tecido associativo.

No que diz respeito à execução da receita (93 por cento), nota para o aumento da receita fiscal proveniente sobretudo do Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT), enquanto sinal da vitalidade económica do concelho e da dinâmica do mercado imobiliário, e para o aumento de 44 por cento das

transferências de capital explicado pela capacidade de captação de fundos comunitários que o município tem revelado.

Ainda de acordo com o documento, em 2025 o município liderado por Mário Passos registou um grau de autonomia financeira de 82,8 por cento. A diminuição da dívida à banca também se destaca no Relatório de Gestão e Contas de 2025, com a autarquia famalicense a recorrer a apenas 15,9 por cento da sua margem absoluta de endividamento.

## PS vota contra Relatório de Gestão e denuncia falhas do executivo

**SOCIALISTAS APONTAM “PREJUÍZO” DE 3 MILHÕES EM ANO DE COBRANÇA FISCAL RECORDE E ALERTAM PARA PERDA DE FUNDOS DO PRR NA SAÚDE E HABITAÇÃO**



Os eleitos do Partido Socialista (PS) na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao votaram contra o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2025, por considerarem que o documento confirma uma gestão que penaliza o rendimento das famílias e revela incapacidade operacional.

A decisão baseia-se na degradação da situação financeira do município, marcada por um resultado líquido negativo num período em que a carga fiscal sobre os municípios atingiu

valores históricos.

Neste ponto, o PS destaca que, apesar de um aumento de 14% na cobrança de impostos, taxas e contribuições, o município encerrou o exercício de 2025 com um prejuízo de quase três milhões de euros, o que contrasta com o lucro de sete milhões de euros registado no ano anterior.

Para os socialistas, este cenário evidencia uma gestão ineficiente que não consegue controlar a despesa corrente, assinalando-se um aumento de seis milhões de euros na aquisição

de bens e serviços e de cinco milhões de euros em gastos com pessoal.

A análise detalhada à execução orçamental revela o que o PS classifica como uma “política da miragem”, em que os grandes investimentos anunciados ficam sistematicamente por concretizar. Dos cerca de 167 milhões de euros previstos no Plano Plurianual de Investimentos para 2025, o executivo apenas executou 78,5 milhões, o que representa menos de metade do valor orçamentado. Esta incapacidade reflete-se também na perda de fundos do PRR para a construção de 60 habitações e no risco iminente de perda de verbas destinadas às unidades de saúde de cuidados primários.

Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicao, afirma que este relatório é o espelho de um executivo que “esconde a mão municipal no bolso dos famalicensenses e repete a confissão de incompetên-

cia”.

Sublinha ainda que “é inaceitável que, num ano de cobrança fiscal recorde e com transferências do Estado a atingir os 60 milhões de euros, a Câmara apresente um resultado negativo e continue a sufocar o orçamento das famílias, recusando-se a devolver os sete milhões de euros de IRS que o PS propôs que fossem entregues aos cidadãos”.

Os eleitos do PS criticam ainda a falta de rigor na gestão dos recursos, apontando o crescimento do despesismo e a ausência de uma estratégia que promova a qualidade de vida no concelho. Segundo a estrutura socialista, o equilíbrio orçamental tem sido garantido apenas através do aumento da receita corrente à custa dos impostos pagos pelos municípios, disfarçando a ineficiência dos serviços municipais e a falta de visão de futuro para Vila Nova de Famalicao.

Com este voto contra, o PS de Vila Nova de Fama-

licão reafirma a necessidade de uma gestão mais racional e transparente, que privilegie o investimento produtivo e a redução da carga fiscal. Os eleitos socialistas reiteram que não podem caucionar uma forma de gerir que privilegia a “conversa vazia” e o desperdício em detrimento da concretização de projetos estruturantes para o desenvolvimento social e económico da comunidade famalicense.

“No fundo”, segundo Eduardo Oliveira, é “incompreensível que se continue

a retirar tanto dinheiro às famílias famalicensenses através de impostos, taxas e tarifas para depois se gastar de forma disparatada, especialmente quando bem sabemos pela comunicação social e sentimos os constantes aumentos do cabaz alimentar, dos bens essenciais e dos combustíveis. Com a coligação PSD/PP podemos dizer que os impostos, taxas e tarifas sobem pelo elevador e os apoios às pessoas vão pelas escadas”.

**POVO**  
Famalicense  
Desde 1999

**O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO  
IMPRESSO NO CONCELHO  
DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO**

## Chega abstém-se no Relatório e Contas do Município e reclama “mais ambição, coragem, e prioridades diferentes”



O partido Chega de Vila Nova de Famalicão, representado no executivo camarário pelo vereador Pedro Alves, absteve-se na votação do Relatório de Gestão e Contas de 2025.

O partido entende que “em tempos de grande dificuldade económica e social, entendemos que os decisores políticos devem demonstrar sensibilidade e coragem para responder às reais necessidades da

população”, e remete para “a guerra no Médio Oriente, aliada ao agravamento da conjuntura económica nacional, fez recuar o indicador de confiança dos consumidores para o valor mais baixo desde dezembro de 2023, segundo os inquéritos de conjuntura do Instituto Nacional de Estatística”, e que “as perspetivas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira das famílias são fortemente negativas”, já que “quatro em cada dez agregados familiares revelam dificuldades em pagar despesas essenciais, e 17 por cento encontram-se em situação de sufoco financeiro”, e, “infelizmente, o nosso município não escapa a este cenário”. Por este motivo, o Chega considera que “o documento apresentado pelo Executivo, apesar de politicamente confortável, não constitui um verdadeiro plano de desenvolvimento para Famalicão, revelando-se insuficiente do ponto de vista social e estrutural”.

Em comunicado, no rescaldo da apresentação do documento, o partido alega: “queríamos mais ambição, mais coragem e prioridades diferentes. Perdemos uma oportunidade importante de aliviar as famílias e as empresas famalicenses ao nível da fiscalidade. Propusemos a redução do IMI para os valores mínimos legalmente possíveis e a aplicação da derrama municipal apenas para empresas com volume de negócios superior a 300 mil euros, propostas que não foram acolhidas. Defendemos também uma transição climática e digital mais ambiciosa e com resultados visíveis, a reestruturação dos recursos humanos da autarquia para ganhar maior eficiência, e uma execução mais célere e eficaz dos projetos financiados pelo PRR — cuja implementação tem revelado insuficiências por parte do atual executivo”.

Para o Chega, “muitas matérias de capital importância continuam a ser negligenciadas, nomeadamente no que respeita à segurança e ao bem-estar dos famalicenses, apesar das sucessivas advertências” do partido, que censura “gastos que pouco ou nada contribuem para o desenvolvimento do concelho”, sendo “ignoradas as verdadeiras prioridades e vontades da população”.

Apesar do que critica, o Chega “identifica no documento apresentado alguns pontos de convergência e medidas que merecem o nosso apoio”. No entanto, “face à histórica dificuldade de execução demonstrada pelo Executivo, optámos pela abstenção, manifestando assim a nossa discordância relativamente à estratégia e prioridades definidas, sem bloquear a aprovação das contas”.

No rodapé, o Chega garante que “continuará a trabalhar com rigor e determinação para defender uma Famalicão mais próspera, mais segura e mais justa para todos os famalicenses”.

## Abril conta com diversas iniciativas “Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância” na agenda da CPCJ de Famalicão

A violência doméstica, o mau trato físico e psicológico, a exposição a comportamentos que comprometem o bem-estar e o desenvolvimento da criança ou jovem e o absentismo escolar continuam a ser as principais problemáticas que motivam a intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Famalicão que neste mês de abril se associa à autarquia famalicense para assinalar o “Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância”.



À semelhança do que acontece em todo o país, a iniciativa tem como objetivo consciencializar a comunidade famalicense para o seu papel ativo na prevenção dos maus tratos a crianças e jovens.

Do programa da iniciativa, destaca-se a campanha “Cria(nças) com Carinho” e a forte aposta na formação e na sensibilização. As atividades iniciaram esta quinta-feira, dia 9 de abril, na Unidade de Cuidados na Comunidade Terras de Camilo, em Bairro, com a ação de formação “Cuidar com Carinho”. Já no dia 28 de abril, pelas 15h00, a formação decorre na Junta de Freguesia de Brufe.

Nos dias 16 e 23 de abril, os mais pequenos vestem a farda de polícia por um dia e fazem uma “Operação STOP” aos maus tratos, numa ação de sensibilização de rua dinamizada em colaboração com as forças de segurança. A ação desta quinta-feira conta com a participação da PSP de Famalicão, começará nos Paços do Concelho, às 09h00, com a presença do edil Mário Passos e seguirá depois para as ruas do centro de Famalicão. Já a ação do dia 23 contará com a participação da GNR de Riba de Ave e decorrerá na Feira Semanal de Oliveira S. Mateus, a partir das 10h00.

O programa incluiu já um conjunto de ações de sensibilização em contexto escolar e desportivo, nomeadamente uma iniciativa conjunta com o Futebol Clube de Famalicão, na receção do emblema famalicense ao Moreirense. Escolas como o Centro Escolar Luís de Camões e a de Oliveira S. Mateus também recebem ações específicas, a par de uma exposição de trabalhos das crianças do Centro Social de Requião, que estará patente no adro da freguesia, no dia 21 de abril.

O “Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância” termina com a construção de um Laço Humano, no dia 30 de abril, nos Paços do Concelho.

Recorde-se que as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

## FNA de Oliveira Sta. Maria celebra 10 anos e junta mais de 450 escuteiros nas celebrações



O Núcleo da FNA (Fraternidade de Nuno Álvares) de Oliveira Santa Maria celebra dez anos de vida. As celebrações terão lugar no próximo sábado (18 de abril). Neste dia estarão mais de 450 escuteiros em representação da Direção Nacional, da Direção de Braga e de 55 Núcleos da Região Braga, Lisboa e Porto.

Do Programa se destaca o momento de “A história e arquitetura” onde se dará a conhecer o Mosteiro de Oliveira Santa Maria a todos. Segue-se o momento protocolar onde o Núcleo vai agradecer a entidades e pessoas. Após este momento de protocolar segue-se a Eucaristia de agradecimento pelos 10 anos.

O dia finaliza com um desfile com os mais de 450 escuteiros adultos da FNA que será encabeçada pela Fanfarra do CNE 0442 de Oliveira Santa Maria em conjunto com elementos da FNA da Fanfarra de Pedome. A noite de festa terminou com um convívio e o cantar dos parabéns.

Para estacionamento está disponível o parque da capela mortuária/zona envolvente ao mosteiro.

**POVO**  
Famalicense  
Desde 1999

**O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO  
IMPRESSO NO CONCELHO  
DE VILA NOVA DE FAMILICÃO**

# Bombeiros Voluntários Famalicensenses alvo de buscas da PJ

## EM CAUSA ALEGADAS IRREGULARIDADES DAS ESCALAS E COMPRAS NO SUPERMERCADO DA ESPOSA DO COMANDANTE

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Os Bombeiros Voluntários Famalicensenses foram alvo de buscas por parte da Polícia Judiciária de Braga, na passada terça-feira. Ao que O Povo Famalicense conseguiu apurar, os inspetores realizaram diligências ao longo de toda a manhã e boa parte da tarde, e não terão circunscrito a sua acção à sede da associação humanitária. Levaram alguns elementos de prova para a investigação em curso, que, ao que apuramos, põe em causa a legalidade das escalas do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), e ainda a realização de compras por parte da corporação no supermercado que é detido pela esposa do Comandante Bruno Alves.

A direcção dos Bombeiros reagiu às buscas num comunicado difundido através do Facebook, confirmando as “diligências por parte da Polícia Judiciária, na sequência de uma denúncia anónima relacionada com factos reportados até 2025”. Adianta que, “desde o primeiro momento, foi prestada total colaboração às autoridades, reafirmando-se a inteira disponibilidade para continuar a contribuir para o completo esclarecimento da situação”.

Na mesma comunicação reforça que a situação “não compromete, em momento algum, o normal funcionamento da corporação”, sendo que “todos os serviços operacionais mantêm-se ativos e a resposta à população está plenamente assegurada”. O comunicado termina reiterando o compromisso da associação humanitária com a “transparência, responsabilidade e dedicação à comunidade”.

De referir que o presidente da direcção actual dos Bombeiros Famalicensenses é Amadeu Carneiro, eleito para o cargo já no final de 2025 (dezembro), sendo que até então a corporação tinha como presidente da direcção António Meireles.

A denúncia anónima, que terá suscitado a investigação, é apenas mais uma de outras movimentações, igualmente anónimas, de que O Povo Famalicense tem conhecimento, e que têm como denominador comum a contestação ao Comandante e a algumas decisões e acções na esfera da Corporação. Algumas destas denúncias anónimas terão sido feitas chegar a entidades que tutelam a corporação, nomeadamente a Protecção Civil, ao nível municipal e regional.

Também anónima, mas desta vez pública, foi a contestação expressa em tarjas espalhadas pelas ruas da cidade, em junho de 2025. Numa delas, em frente ao quartel, podia ler-se “chega de corrupção, rua comandante Bruno”, uma mensagem que sugeria a demissão de Bruno Alves. À data, este reagiu à contestação lamentando que “três ou quatro engraxadinhos colocuem em causa o trabalho de um grupo de centenas de homens e mulheres”.

Na altura, como agora, Bruno Alves mantém-se como Comandante da corporação.



**Tarjas surgiram no final de Junho de 2025. Foram prontamente retiradas, mas não foi evitada a ampla difusão nas redes sociais, onde o protesto de alguns bombeiros da corporação também é conhecido.**



## EDITAL Nº 46/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 04.03.2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 351/1984, sito na Rua Pedro Homem de Melo, Lotes, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46, freguesia de Fradelos, do pedido de criação de 7 lotes (40 a 46) deste loteamento, requerida por Município de Vila Nova de Famalicão. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Os 2.537,00 m<sup>2</sup> são distribuídos da seguinte forma:

- 1.751,50 m<sup>2</sup> para a criação de 7 lotes para construção (40 a 46);
- 632,10 m<sup>2</sup> para a criação de um arruamento de acesso;
- 153,40 m<sup>2</sup> para estacionamento público.

LOTE 40

- Área do Lote: 274,80 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação da habitação: 79,20 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção da habitação: 79,20 m<sup>2</sup>;

- Área máxima de construção do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Nº de pisos acima da cota de soleira: 1
- Nº de pisos abaixo da cota de soleira: 0
- Finalidade: Habitação
- Cota de soleira: ≤ 0,20 m
- Nº de Fogos: 1
- Cércea da habitação: 3,00 m;
- Cércea do anexo: 3,00 m<sup>2</sup>;
- Volume da habitação 237,60 m<sup>2</sup>;
- Volume do anexo: 49,50 m<sup>2</sup>.

LOTE 41

- Área do Lote: 276,50 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação da habitação: 105,60 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção da habitação: 105,60 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Nº de pisos acima da cota de soleira: 1
- Nº de pisos abaixo da cota de soleira: 0
- Finalidade: Habitação
- Cota de soleira: ≤ 0,20 m
- Nº de Fogos: 1
- Cércea da habitação: 3,00 m;
- Cércea do anexo: 3,00 m<sup>2</sup>;
- Volume da habitação 316,80 m<sup>2</sup>;
- Volume do anexo: 49,50 m<sup>2</sup>.

LOTE 42

- Área do Lote: 372,50 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação da habitação: 105,60 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção da habitação: 105,60 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Nº de pisos acima da cota de soleira: 1
- Nº de pisos abaixo da cota de soleira: 0
- Finalidade: Habitação
- Cota de soleira: ≤ 0,20 m
- Nº de Fogos: 1
- Cércea da habitação: 3,00 m;
- Cércea do anexo: 3,00 m<sup>2</sup>;
- Volume da habitação 316,80 m<sup>2</sup>;
- Volume do anexo: 49,50 m<sup>2</sup>.

LOTE 43

- Área do Lote: 207,20 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação da habitação: 79,20 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção da habitação: 79,20 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Nº de pisos acima da cota de soleira: 1
- Nº de pisos abaixo da cota de soleira: 0
- Finalidade: Habitação
- Cota de soleira: ≤ 0,20 m
- Nº de Fogos: 1
- Cércea da habitação: 3,00 m;
- Cércea do anexo: 3,00 m<sup>2</sup>;
- Volume da habitação 237,60 m<sup>2</sup>;
- Volume do anexo: 49,50 m<sup>2</sup>.

LOTE 44

- Área do Lote: 207,20 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação da habitação: 79,20 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção da habitação: 79,20 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Nº de pisos acima da cota de soleira: 1
- Nº de pisos abaixo da cota de soleira: 0
- Finalidade: Habitação
- Cota de soleira: ≤ 0,20 m
- Nº de Fogos: 1
- Cércea da habitação: 3,00 m;
- Cércea do anexo: 3,00 m<sup>2</sup>;
- Volume da habitação 237,60 m<sup>2</sup>;
- Volume do anexo: 49,50 m<sup>2</sup>.

LOTE 45

- Área do Lote: 208,60 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação da habitação: 79,20 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção da habitação: 79,20 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Nº de pisos acima da cota de soleira: 1
- Nº de pisos abaixo da cota de soleira: 0
- Finalidade: Habitação
- Cota de soleira: ≤ 0,20 m
- Nº de Fogos: 1
- Cércea da habitação: 3,00 m;
- Cércea do anexo: 3,00 m<sup>2</sup>;
- Volume da habitação 237,60 m<sup>2</sup>;
- Volume do anexo: 49,50 m<sup>2</sup>.

LOTE 46

- Área do Lote: 204,70 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação da habitação: 79,20 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de implantação do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção da habitação: 79,20 m<sup>2</sup>;
- Área máxima de construção do anexo: 16,50 m<sup>2</sup>;
- Nº de pisos acima da cota de soleira: 1
- Nº de pisos abaixo da cota de soleira: 0
- Finalidade: Habitação
- Cota de soleira: ≤ 0,20 m
- Nº de Fogos: 1
- Cércea da habitação: 3,00 m;
- Cércea do anexo: 3,00 m<sup>2</sup>;
- Volume da habitação 237,60 m<sup>2</sup>;
- Volume do anexo: 49,50 m<sup>2</sup>.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total dos lotes de 31.419,50m<sup>2</sup> para 33.171,00m<sup>2</sup>;
- O nº de lotes passa de 39 para 46;
- Alteração da área de cedência ao município para instalações de equipamentos de 2.465,00m<sup>2</sup> (registados no alvará inicial) para 0,00m<sup>2</sup>;
- A área destinada a alargamento dos caminhos públicos existentes mantém-se com 1138,50m<sup>2</sup>;
- Alteração da área de cedência - arruamentos projetados de 3.360,00m<sup>2</sup> para 3.992,10m<sup>2</sup>;
- A área de estacionamento público é de 153,40m<sup>2</sup>;
- Alteração da área total da urbanização de 38.383,00m<sup>2</sup> para 38.455,00m<sup>2</sup>.

O processo, com a identificação LAL/17/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 09 de março de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

Urbanismo

**SIGA-NOS NO FACEBOOK**  
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



**Famalicão**  
CÂMARA MUNICIPAL

**EDITAL Nº 51/2026**

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 11-02-2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 24/2001, sito na rua Francisco António dos Reis, Lotes 25 a 32, união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração dos lotes n.º 25 a 32 deste loteamento, requerida por Rótulo D'Ideias Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

A proposta de alteração consiste na alteração dos parâmetros definidos para os lotes 25 a 32 da seguinte forma:

**Lote 25**

- Alteração da área de implantação de 110,00m2 para 113,00m2;
- Alteração da área de construção de 252,50m2 para 213,00m2;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Criação de um anexo com 19,50m2.

**Lote 26**

- Alteração da área de implantação de 110,00m2 para 113,00m2;
- Alteração da área de construção de 252,50m2 para 213,00m2;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Criação de um anexo com 17,00m2.

**Lote 27**

- Alteração da área de implantação de 110,00m2 para 113,00m2;
- Alteração da área de construção de 252,50m2 para 213,00m2;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Criação de um anexo com 15,00m2.

**Lote 28**

- Alteração da área de implantação de 110,00m2 para 113,00m2;
- Alteração da área de construção de 252,50m2 para 213,00m2;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Criação de um anexo com 14,50m2.

**Lote 29**

- Alteração da área de implantação de 110,00m2 para 113,00m2;
- Alteração da área de construção de 252,50m2 para 213,00m2;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Criação de um anexo com 13,50m2.

**Lote 30**

- Alteração da área de implantação de 110,00m2 para 113,00m2;
- Alteração da área de construção de 252,50m2 para 213,00m2;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Criação de um anexo com 13,00m2.

**Lote 31**

- Alteração da área de implantação de 110,00m2 para 113,00m2;
- Alteração da área de construção de 252,50m2 para 213,00m2;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Criação de um anexo com 13,50m2.

**Lote 32**

- Alteração da área de implantação de 110,00m2 para 113,00m2;
- Alteração da área de construção de 252,50m2 para 213,00m2;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Criação de um anexo com 15,00m2.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação de 5.442,20m2 para 5.587,20m2;
- Alteração da área total de construção de 12.499,74m2 para 12.304,74m2.

O processo, com a identificação LAL/144/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

**Vila Nova de Famalicão, 23 de março de 2026**  
O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

**O SEU LUGAR** your place  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

## Assinatura dos 18 contratos-programa aconteceu nos Paços do Concelho

# Município apoia Campeonatos Concelhios como alavanca para a coesão desportiva



“Temos uma premissa grande: o desporto para todos. E os Campeonatos Concelhios de Famalicão dão um importante contributo para a materialização desta ambição”, realçou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, na sessão de assinatura dos contratos-programa com as perto de duas dezenas

de associações desportivas que organizam as provas dos Campeonatos Concelhios. A formalização do apoio camarário, que ascende aos 70 mil euros, aconteceu ontem, dia 9 de abril, nos Paços do Concelho.

Na cerimónia protocolar, que também contou com a presença do vereador do

Desporto, Pedro Oliveira, e de inúmeros representantes das Juntas de Freguesia que acolhem as provas desportivas, o edil louvou o facto destas competições impulsionarem o “desporto desportivo do concelho”, destacando, ainda, o papel crucial dos dirigentes associativos e das pessoas envolvidas na organização destas competições, que incluem as modalidades de futsal, pesca desportiva, columbofilia, bilhar, ténis, BTT e trail.

“É um apoio fundamental para que consigamos cumprir a ambição de colocar todos os famalicenses a praticar uma modalidade desportiva ou algum tipo de exercício físico” realça Mário Passos, que verifica com agrado “um crescimento exponencial, em termos de

qualidade das provas, que tem atraído mais atletas e equipas para a participação nestes campeonatos”.

Os Campeonatos Concelhios de Famalicão são um projeto desportivo promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, em estreita parceria com o tecido associativo do concelho, que conta, atualmente, com o envolvimento de um total de 19 coletividades famalicenses e um universo de 10 mil atletas. Em 2025, ganhou uma nova identidade gráfica, ao adquirir a denominação “Famalicão Compete”, uma logomarca criada com o propósito de dar mais força ao projeto e presente em todas as competições.

## Mercado Essência e Mercado do Livro decorrem neste mês de abril

# Literatura e bem-estar no regresso dos mercados urbanos “Vai à Vila”



Os mercados urbanos “Vai à Vila”, promovidos pela Câmara Municipal de Famalicão, estão de regresso ao centro da cidade famalicense. Neste mês de abril, o grande destaque vai para o Mercado do Livro, que entre os dias 23 e 26 de abril converterá a Praça D. Maria II numa livraria ao ar

livre, com a participação de editoras e livrarias locais.

A programação arranca quinta-feira, dia 23 de abril, com o lançamento da obra “Governar é Comunicar”, de Custódio Oliveira, às 18h00. Na sexta-feira, dia 24, o destaque vai para o concerto poético “Fragmentos”, às 21h30, seguido

no sábado pela conversa “Vozes da literatura local”, que reúne os autores famalicenses Ana Marques, Maria João Mesquita e Miguel Coelho. O último dia do evento, domingo, reserva uma sessão com o autor João Miguel Tavares, orientada por Jorge Reis-Sá, às 16h00. O mercado funcionará das 10h00 às 19h00 na quinta-feira e no domingo, prolongando-se até às 22h00 na sexta-feira e no sábado.

Antes da vertente literária, a Praça D. Maria II recebe o Mercado Essência já neste fim-de-semana, nos dias 11 e 12 de abril. Este certame é dedicado ao bem-estar e ao esoterismo, oferecendo desde cristais e incensos a consultas de reiki, tarot e astrologia. No sábado, o mercado abre

das 10h00 às 21h00, sendo que no domingo o horário estende-se até às 18h00, com a tarde animada pelo concerto do músico famalicense Miguel Riva, uma proposta do projeto cultural “The Village”.

Refira-se que estas iniciativas têm como objetivo promover o convívio no espaço público, estando, no entanto, sujeitas a alterações na programação caso as condições meteorológicas assim o obriguem.

A programação completa dos mercados “Vai à Vila” pode ser consultada, todos os meses, em [www.famalicao.pt/agenda-municipal-famalicao](http://www.famalicao.pt/agenda-municipal-famalicao).

Secretário de Estado remete novos quartéis para próxima lei de programação, mas não assume datas

# Quartéis da GNR de Famalicão e Joane vão sofrer obras "graças" a acordo entre a Câmara e o Ministério

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O contrato interadministrativo celebrado entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e o Ministério da Administração Interna é o primeiro passo para a reabilitação dos quartéis da GNR de Famalicão e Joane.

O Secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia, esteve de passagem por Famalicão, na passada sexta-feira, para formalizar o acordo com o município e, apesar das boas notícias para aquelas duas forças, fica sem agenda a programação de obras para a construção definitiva de um novo quartel para a GNR de Famalicão, onde chove dentro, e para o de Riba de Ave, que permanece em instalações provisórias desde há anos.

O governante admitiu que aquelas duas obras poderão vir a integrar a próxima programação das Infraestruturas das Forças e Serviços

de Segurança, que está a ser trabalhada, mas não quis comprometer-se com datas.

A figura do contrato interadministrativo já foi usada por diversas vezes para avançar com obras da responsabilidade do Governo, as quais o município assume na condição de ressarcimento da tutela. Foi assim com a reabilitação da esquadra da PSP de Famalicão, e antes disso com a construção das instalações da Polícia Municipal.

Ao todo os custos das intervenções estão estimados em 421 mil euros, em larga parte para posto de Famalicão (cerca de 400 mil euros).

Atendo à necessidade de intervenções de qualificação das forças de segurança no concelho, o presidente da Câmara, Mário Passos, apresentou ao secretário de Estado o terreno existente no lugar de Queimados, da

União de Freguesias de Famalicão e Calendário, como a solução para a construção de um novo quartel da Guarda Nacional Republicana (GNR) em Famalicão. O edil aproveitou a visita para lançar o desafio para que no novo quadro da Lei da Programação das Infraestruturas e Equipamentos das Forças e Serviços de Segurança, o novo posto da GNR seja uma obra prioritária de investimento.

"Temos um terreno disponível e estamos já a desenvolver o projecto de execução, até porque já tínhamos o programa funcional para um novo edifício e já preparado para receber um destacamento da GNR", disse Mário Passos, apontando esta solução como a que melhor serve o concelho. "Famalicão é cada vez mais relevante no contexto nacional, somos dos concelhos que mais

contribuem para a receita estadual, a demografia está a aumentar, quer portugueses, e é uma grande preocupação do executivo que tenhamos um território seguro e protegido", afirmou.

De resto, o autarca acrescentou ainda a disponibilidade para melhorar as condições da GNR em Riba de Ave, apresentando ao responsável do governo o antigo quartel dos bombeiros como uma solução para também naquela vila reforçar as infraestruturas da força policial, solução que, de resto, tem sido sucessivamente propagada.

Sem um comprometimento sobre esses dois dossiers, para já, certa é a reabilitação dos atuais postos territoriais de Guarda Nacional Republicana, em Famalicão e Joane. Em causa estão infiltrações, a reabilitação do telhado, da



rede elétrica e das paredes do edifício da GNR de Famalicão. Já no posto da GNR de Joane, a intervenção será mais simples, centrando-se na reabilitação de uma fachada com problemas de infiltrações.

O secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia, salientou que "este é um primeiro passo para resolver os problemas estruturais identificados há vários anos,

que obrigam a uma intervenção urgente". O responsável do Governo assinalou ainda o papel do Município neste processo, que considera "um exemplo da cooperação institucional, determinante para a concretização das obras que vão melhorar as condições dos militares, e com isso, também a melhoria da qualidade do serviço que as forças policiais prestam às populações".

## AO SÁBADO, NÃO SE FICA EM CASA

*É para sair e dançar!*

**JANTARES DANÇANTES**  
BUFFET + ANIMAÇÃO AO VIVO

*Uma noite  
que sabe bem  
começa aqui*



RESERVE JÁ

914 837 030



Rua da Aldeia Nova nº2, Outiz  
Vila Nova de Famalicão

**ENCOSTA  
DOURADA**



**TAKE AWAY  
TODOS OS DIAS**

RÁPIDO, PRÁTICO, SEMPRE SABOROSO

### ESPECIALIDADES

Bacalhau na Brasa  
Bacalhau à Braga  
Vitela no Forno a Lenha  
Leitão à Bairrada  
Espetada de Lulas com Gambas

### GRELHADOS

T-Bone Maturado  
Posta  
Picanha  
Mi-carvão  
Costelinha  
Frango

*Sabores tradicionais e qualidade que se prova*

Dia a Dia, por Mário Martins

# A cerejeira florida de José Saramago...



**Depois de ter estado, com emoção, na “casa da democracia” de Vila Nova de Famalicão, José Saramago “teve que ir” a Ceide S. Miguel, à Casa de Camilo, para prestar uma singela homenagem ao autor do “Amor de Perdição”, uma obra literária, um livro empolgante, que todos nós, mais velhos e mais novos, sobretudo nós, Famalicense, devíamos ler e reler. Nas mãos, levava flores, um ramo que depositou no escritório do criador de Ceide S. Miguel, o escritório onde escreveu os romances da sua vida e onde, desesperado, pôs termo também à vida com um tiro, em 1890. Àqueles que o acompanhavam, José Saramago disse, sempre com emoção, que “era como se trouxesse o “Prémio Nobel” a Camilo Castelo Branco”. Camilo merecia-o, mais do que qualquer outro escritor da vida de todos nós, só que, no seu tempo, ainda não havia o “Prémio Nobel Da Literatura”...**

## 1. José Saramago em Vila Nova de Famalicão...

José Saramago esteve em Vila Nova de Famalicão em 26 de fevereiro de 1999, apenas três meses depois de receber o “Prémio Nobel da Literatura”, em Estocolmo, Na Suécia, nos finais de 1998.

Foi seu orgulhoso e dedicado anfitrião o Dr. Agostinho Fernandes, na altura Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. A amizade que Agostinho Fernandes tinha com José Manuel Mendes, ele também um escritor e um professor que eu conheci mais de perto no antigo Liceu Sá de Miranda, de Braga, onde lecionámos os dois, facilitou esta vinda de José Saramago a Vila Nova de Famalicão, na medida em que José Manuel Mendes era ele também amigo de José Saramago.

Recordo-me como se fosse hoje: chegado de carro a Vila Nova de Famalicão, José Saramago saiu da viatura e de imediato formaram-se, ao longo dos jardins da Câmara e até à porta principal do edifício, duas alas com centenas de pessoas que aplaudiam sem cessar e queriam abraçar com força o primeiro Nobel da Literatura Portuguesa. Era ele! Era José Saramago e estava ali, em carne e osso, no meio do povo que o aplaudia sem cessar!

Com o Salão Nobre da Câmara Municipal “à pinha”, Agostinho Fernandes deu as boas – vindas a José Saramago, com palavras de recordação e de emoção que ecoaram forte nas pessoas. José Saramago retribuiu, também com serenidade e emoção, pausadamente, quase que em silêncio, como só os grandes criadores conseguem fazer.

Já com a “Medalha de Honra do Município” ao peito, José Saramago foi o agricultor e o jardineiro que plantou uma cerejeira nos jardins da Câmara Municipal, junto à antiga “Conservatória do Registo Civil”, uma árvore que se mantém viva e florida até hoje e a quem a Câmara Municipal deve fazer tudo para que continue viva e só morra de velhice, quando tiver que ser... Só se espera que não apa-

reça nenhum tresloucado que, à semelhança do que fez na Casa de Camilo, em Ceide S. Miguel, não a “pode” até à raiz e a faça desaparecer, como aconteceu com a “Acácia do Jorge”, filho de Camilo Castelo Branco. A “Cerejeira do Nobel” está ali bem onde está, para veneração dos Famalicense, numa homenagem sempre sentida e emocionada ao primeiro e único “Nobel da Literatura Portuguesa”, José Saramago.

## 2. José Saramago e Camilo Castelo Branco...

Depois de ter estado, com emoção, na “casa da democracia” de Vila Nova de Famalicão, José Saramago “teve que ir” a Ceide S. Miguel, à Casa de Camilo, para prestar uma singela homenagem ao autor do “Amor de Perdição”, uma obra literária, um livro empolgante, que todos nós, mais velhos e mais novos, sobretudo nós, Famalicense, devíamos ler e reler.

Nas mãos, levava flores, um ramo que depositou no escritório do criador de Ceide S. Miguel, o escritório onde escreveu os romances da sua vida e onde, desesperado, pôs também termo à vida com um tiro, em 1890. Àqueles que o acompanhavam, José Saramago disse, sempre com emoção, que “era como se trouxesse o “Prémio Nobel” a Camilo Castelo Branco. Camilo merecia-o, mais do que qualquer outro escritor da vida de todos nós, só que, no seu tempo, ainda não havia o “Prémio Nobel Da Literatura” que só começou a ser atribuído no princípio do século XX... Gestos nobres de pessoas com grande nobreza...

Eu já estava à espera que, mais dia menos dia, um burocrata qualquer, por razões ditas “técnicas”, tentasse retirar José Saramago das “leituras obrigatórias” do 12º Ano, como está agora a acontecer com o “Memorial do Convento”, um dos seus mais prodigiosos romances, traduzido em todas as línguas do Mundo, da China à Índia e da Austrália ao Canadá.

Nós, Portugueses, às vezes somos assim: mesquinhos, patéticos e pequeninos! Temos no meio de nós um “Prémio Nobel da Literatura” – o único até hoje - mas fazemos tudo para que, em determinado momento, ele deixe de ser lido, sobretudo pelos jovens alunos do Ensino Secundário. Eu gostaria de dizer a estes “argumentistas de razões técni-

cas” que, na Literatura e no Prémio Nobel da Literatura não se avaliam políticas e políticos, mas sim as ideias escritas, para que o Mundo seja mais feliz e mais solidário.

## 3. Mesquinhos, patéticos e pequeninos...

Se isto acontecer, estaremos perante um ato farisaico que se baseia em argumentos “técnicos” para banir Saramago e os seus romances eternos do Ensino Secundário!

Eu tenho muita pena que, no caso do “Memorial do Convento”, os nossos jovens não possam viver de perto o amor proletário de Baltasar e de Blimunda e não possam seguir de perto também a viagem da “passarola” de Bartolomeu de Gusmão, o primeiro padre aviador de Portugal, na sua primeira “viagem espacial”!

Como disse atrás, nós somos assim: às vezes protagonizamos gestos, feitos e aventuras que deixam o Mundo de boca aberta; outras vezes somos os protagonistas de gestos de uma estupidez extrema que nos leva a ir na direção de “proibir” a leitura de um “Prémio Nobel” Português nas nossas escolas! Quando devíamos reverenciar José Saramago com retratos, pinturas e estátuas que decorariam as nossas escolas, estamos à espera do tal “parecer técnico” que afaste os seus romances e a sua escrita do Ensino Secundário.

Só espero que a Escola Secundária Camilo Castelo Branco faça jus aos laços profundos e eternos que unem o seu “patrono” a José Saramago. De uma forma ou de outra, a escola pode ultrapassar os “escolhos” que podem vir a bloquear José Saramago, dando aos seus alunos as condições e as oportunidades para conhecerem e lerem o Nobel Português.

No sábado passado, 11 de abril, depois de almoçar uma feijoada à transmontana, no “Gold-Bar” do Sr. Machado, no Centro Comercial Vinova, decidi dar uma pequena volta pelos jardins da Câmara Municipal. Tudo, instintivamente, me puxou para o “canteiro” onde está a cerejeira de Saramago, mesmo ao lado do busto de Álvaro Folhadela Marques que foi Presidente da Câmara de Famalicão entre 1945 e 1957.

A “Árvore do Nobel” ali estava com os seus ramos ainda cheios de flores. Inclinei-me de forma muito suave e prestei a minha homenagem ao primeiro e único escritor português que, até hoje, recebeu um “Prémio Nobel” da Literatura!

## Opinião por Mário Monteiro Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

# Acerto de Contas

Chegou o momento, outrora aguardado pela maioria dos portugueses, de acertar com o Estado as contas do IRS. Contudo, o cenário será certamente diferente dos anos anteriores.

Tido como um “rendimento” extra pela generalidade dos contribuintes, uma vez que, por norma, haveria sempre saldo positivo a receber do Estado, os portugueses enfrentaram um cenário bem diferente no acerto relativo ao ano de 2025.

Conforme nos recordamos, o governo promoveu uma redução generalizada das taxas de IRS no ano de 2025, como forma de apoio aos portugueses, em especial às famílias, garantindo mais dinheiro na carteira para fazer face às despesas do dia a dia e simultaneamente maior justiça fiscal.

Até aqui tudo certo, este deve ser o caminho a percorrer na relação entre o Estado e os cidadãos.

Durante o ano de 2025, o Governo promoveu uma redução na receita fiscal, proveniente do rendimento das pessoas, na ordem dos 500 milhões de euros, reduzindo as taxas de retenção em praticamente todos os escalões. O verdadeiro impacto desta medida vai fazer-se



sentir agora. Na verdade, o impacto foi imediato, o salário dos portugueses “cresceu” uns euros todos os meses, o problema está na expectativa que as pessoas ainda têm que vão receber o reembolso do IRS, muito provavelmente isso não acontecerá e se acontecer será um valor significativamente mais baixo que o habitual.

Embora pareça um contrassenso, devemos ficar felizes por receber menos ou ter que pagar na hora do acerto de contas, significa que o Estado foi mais justo no momento de cobrar impostos sobre o rendimento dos trabalhadores. É certo que dava jeito um reembolso maior, mas a verdade é que esse dinheiro já está do lado de cá e foi importante no dia a dia dos portugueses.

Como diz o ditado, “primeiro estranha-se, depois entranha-se”, este é o cenário correto e que fará parte da vida de todos nós, menos impostos, mais justiça fiscal e, naturalmente, menos acertos com o Estado.

Os portugueses agradecem... Mais tarde ou mais cedo, agradecem!

RESTAURANTE

Três Irmãos

SANTIAGO D'ANTAS

917 862 535 / 252 318 054

João Martins de Faria, Herdeiros  
Nif. 751 599 719

Rua dos Soutos nº 142 Antas 4760-027 V. N. Famalicão

# PS saúda nova ala no Hospital, mas critica local de estacionamento



O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão manifestou, na última reunião de Câmara, realizada na passada quinta-feira, a sua satisfação pelo início da construção do novo edifício de internamento pediátrico na no Hospital de Famalicão. Os socialistas lamentam, contudo, a “falta de sensibilidade” do executivo municipal na escolha do estacionamento, face às alternativas apresentadas

pelo PS.

Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão, fez questão de felicitar o Conselho de Administração da ULSMAVE (Unidade Local de Saúde do Médio Ave) pela iniciativa e pela capacidade de execução e sublinhou que esta obra é “extremamente importante para melhorar a oferta de serviços de saúde e a qualidade de vida de to-

dos os famalicense”.

Apesar de a obra não ser da responsabilidade do município, o PS sensibilizou o presidente da autarquia, Mário Passos, para que colaborasse no sentido de garantir uma alternativa de estacionamento para utentes e funcionários. Os socialistas apresentaram duas propostas: a utilização do parque de estacionamento junto à Câmara Municipal ou a criação de um parque provisório num terreno nas traseiras do Hospital.

Ambas as sugestões foram, no entanto, ignoradas pelo executivo, que optou por indicar como alternativa o estacionamento na zona da Casa das Artes, obrigando a uma deslocação considerável a pé – cerca de 10 a 15 minutos.

A decisão foi criticada por Eduardo Oliveira: “Mário Passos quer que as pessoas andem a pé por 15 minutos para ir ao hospital.

O PS apresentou uma proposta melhor, mas o presidente da Câmara mais uma vez ignorou. É uma falta de respeito por quem trabalha no hospital e, sobretudo, por quem procura cuidados de saúde, muitas vezes em situações de fragilidade”.

O novo edifício, que nascerá junto à Clínica da Mulher e da Criança, “representa um avanço significativo na prestação de cuidados de saúde, garantindo condições modernas e seguras para as crianças e respetivas famílias”. Este projeto, da inteira responsabilidade da administração da ULSMAVE e financiado por fundos europeus, inclui ainda um novo bloco cirúrgico de ambulatório e um plano de renovação de equipamento médico, num investimento total de três milhões de euros.

## Bloco de Esquerda solidário com trabalhadores após insolvência da Bracar

O Bloco de Esquerda (BE) de Famalicão manifestou a sua “profunda solidariedade” com os cerca de 40 trabalhadores da Bracar, empresa sediada em Gavião, que enfrentam um processo de insolvência. Em comunicado, o partido classifica a atuação da administração como “desumana e opaca”.

O partido denuncia relatos de que, durante este período de incerteza, “máquinas essenciais eram retiradas da fábrica sem qualquer esclarecimento” e incumprimento salarial. O BE afirma que os vencimentos em atraso e o remanescente do subsídio de Natal, prometidos para o final de março, não foram pagos, deixando várias famílias em situação de “carência imediata”. “É inaceitável que uma empresa encerre as portas deixando dezenas de pessoas ao abandono, sem informações sobre o seu futuro e sem os rendimentos que lhes são devidos por direito”, lê-se no comunicado.

O Bloco exige uma “intervenção célere” do Ministério do Trabalho, Solidariedade e da Segurança Social para garantir apoios de emergência, e defende ainda que o pagamento de salários e indemnizações deve ter prioridade absoluta no processo de insolvência. A nível local, apela a uma postura ativa da Câmara Municipal. O partido insta a autarquia a mediar soluções junto do tecido empresarial concelhio para a “recolocação imediata” destes trabalhadores, aproveitando a sua experiência e evitando o desemprego de longa duração.

O comunicado termina com uma saudação à “resistência” dos trabalhadores que permanecem no local de trabalho em busca de esclarecimentos, garantindo que acompanhará de perto a luta pela “justiça e dignidade” destas 40 famílias.



## AGORA ABERTO AOS DOMINGOS

- HÁ 34 ANOS AO SERVIÇO DA RESTAURAÇÃO
- BOA COZINHA REGIONAL
- MENU EXECUTIVO DIÁRIO 7€

### ESPECIALIDADES:

- \* FILETES DE PESCADA
- \* LOMBINHOS COM COGUMELOS
- \* VITELA ASSADA
- \* AINDA MAIS ESPECIALIDADES EM NOSSO CARDÁPIO

**FELIZ PÁSCOA!!**

AV. DE FRANÇA ( JUNTO À ESCOLA JÚLIO BRANDÃO)

TLF.: 252 317 715 | TLM.: 966 202 175



## CuidaVita

Cuidados ao Domicílio

www.cuidavita.pt | +351 932 688 691



Por Eduarda Pereira

## Vamos falar de dinheiro...

*Ou melhor vamos falar da guerra que não vemos... mas sentimos na carteira*

Não precisamos de estar num campo de batalha para sentir os efeitos de uma guerra. Basta ir ao supermercado, abastecer o carro ou olhar para a fatura da luz ao fim do mês. A guerra, mesmo quando acontece longe, tem uma forma muito direta de entrar nas nossas vidas: pela carteira.

### E como é que isso acontece?

De forma simples. Quando há conflitos, os preços da energia sobem, os transportes ficam mais caros, as cadeias de abastecimento são afetadas e, no fim da linha, somos nós que pagamos a fatura. O pão aumenta, o leite também, e de repente aquilo que antes chegava até ao fim do mês começa a encolher.

Mas há aqui um ponto importante: não controlamos a guerra... mas podemos controlar a forma como reagimos a ela.

### Primeiro: perceber para onde vai o dinheiro

Pode parecer básico, mas muitas pessoas não sabem exatamente quanto gastam por mês. Fazer uma lista simples — renda, contas, alimentação, extras — já ajuda a ter uma visão mais clara.

Quando sabemos para onde vai o dinheiro, fica mais fácil ajustar. Saber fazer e fazer o orçamento familiar é o primeiro passo, para perceber para onde vai o nosso dinheiro.

### Segundo: cortar sem sofrer demasiado

Poupar não significa deixar de viver. Significa escolher melhor. Pequenas mudanças fazem diferença:

- Evitar compras por impulso (aquele “só mais isto” pesa ao fim do mês, aquele “hoje não me apetece cozinhar, vamos buscar fora, só hoje” e na realidade, já aconteceu duas vezes na semana passada)
- Comparar preços antes de comprar, em diferentes supermercados e com os diferentes produtos que podem ser equivalentes, como o caso dos produtos de marca branca
- Reduzir despesas invisíveis (subscrições que já nem usamos, por exemplo, ainda a pouco temos falamos da quantidade de produtos de streaming que subscrevemos e que é “só mais 1€, não é caro”, mas tudo junto é muito dinheiro, que poderia ser poupado)

### Terceiro: criar uma almofada financeira

Em tempos instáveis, ter um fundo de emergência não é luxo — é segurança. O ideal? Tentar guardar o equivalente a 3 a 6 meses de despesas. Não dá para fazer isso de um dia para o outro, mas começar com pouco já é um passo importante. Saber que se acontecer alguma coisa na nos-

sa vida, como o exemplo do caso da guerra, mas ter um fundo de emergência que equivale as nossas despesas de 3 a 6 meses, dá-nos uma forma diferente de encerrar os problemas. Não só no exemplo da guerra, mas também no caso de querer mudar de emprego, “não estou bem co meu trabalho, mas não posso mudar, pois tenho contas para pagar”. O fundo de emergência, não é um luxo, é uma necessidade.

### Quarto: pensar no futuro, mesmo quando o presente aperta

É precisamente em momentos difíceis que devemos evitar decisões precipitadas. Vender investimentos à pressa ou entrar em dívidas sem pensar pode sair caro. Se possível, manter uma estratégia calma e consistente costuma ser mais eficaz do que reagir por impulso. Não precisamos de ir a correr ao supermercado, sempre que existe um apagação, encher a casa de papel higiénico e água, sejamos racionais e ter sempre preparado o kit de emergência que tanto nos pedem.

### Quinto: adaptar hábitos

A guerra pode encarecer energia, combustíveis e bens essenciais. Ajustar hábitos ajuda:

- Usar menos o carro quando possível, partilhar carro sempre que possível, levar os amiguinhos dos nossos filhos para a escola hoje e amanhã podem ser levados pelos amiguinhos.
- Reduzir consumo de energia em casa, “apaguem a luz que eu não sócia da EDP”, era algo que os nossos pais nos diziam e nós continuamos a repetir.
- Planear refeições para evitar desperdício, já falamos em edições anteriores, em organizar os armários da cozinha, planear as refeições conforme o que existe e só depois ir às compras, com a lista feita e muito importante, respeitar a lista.

### No fundo, a ideia é simples

Não controlamos o mundo, mas controlamos as nossas escolhas. E em tempos de incerteza, a diferença entre estar tranquilo ou preocupado muitas vezes está na forma como gerimos o que temos.

A guerra pode não ser nossa, mas os efeitos acabam por ser. E quanto mais preparados estivermos, menos impacto ela terá na nossa vida.

Porque no final do dia, mais do que ganhar muito, o segredo está em saber gerir bem.

Até a guerra dos outros não faz fazer contas à vida.....

## PAN recomenda à Câmara que se declare promotora da biodiversidade



sidade”, assim se intitula o documento enviado pelo partido.

A recomendação que é uma reivindicação do partido há muitos anos, e que tem tido destaque os programas autárquicos locais, foi reforçada pelo programa lançado, recentemente, “Polinizadores em Ação” e que se insere no Plano Nacional de Restauro da Natureza, tendo como grande objetivo, contribuir diretamente para a meta europeia de inverter o declínio dos polinizadores até 2030.

“Todas estas propostas estão totalmente alinhadas com aquilo que o PAN já tem vindo a defender des-


de a sua fundação”, refere a concelhia, lembrando que já no passado reuniu com várias Juntas de Freguesia do Concelho, expondo o seu Manifesto Livre de Herbicidas, onde propunha a abolição dos pesticidas/herbicidas pelas várias freguesias, garantindo, assim, entre outros benefícios, a proteção dos polinizadores.

O PAN Famalicão refere que está em causa é “a conservação e a sustentabilidade das espécies que desempenham um papel crucial na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas, e na resiliência dos territórios, nomeadamente a preservação das zonas

húmidas, altamente necessárias para a saúde e bem-estar de toda a população”.

O PAN sublinha que “existem alternativas ao uso de químicos para controlo das ervas, nos casos em que tal se revele necessário, assim como, existem práticas já adotadas em locais específicos do nosso concelho que apelam e sensibilizam para a importância de manter o prado para proteção dos polinizadores”.

“A questão que se coloca é porque não alargar esta prática a todo o concelho? Este é o desafio que deixamos!”, conclui a porta-voz, Catarina Rocha.



**Famalicão**  
CÂMARA MUNICIPAL

### EDITAL Nº 50/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 10.03.2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 16/2000, sito na Rua do Sobreiro Grosso, freguesia de Gavião, do pedido de alteração do lote n.º 2 deste loteamento, requerida por Joana Patrícia Martins Ramalho. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 944,00 m2 para 959,34 m2, devido um levantamento topográfico rigoroso;
- Alteração da área de implantação de 150,00 m2 para 276,13 m2;
- Alteração da área de construção de 300,00 m2 para 276,13 m2;
- Alteração da volumetria de 900,00 m3 para 983,02 m3;
- Alteração do n.º de pisos de r/chão e andar para r/chão.


Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área do terreno de 2249,50 m2 para 2264,84 m2;

O processo, com a identificação LAL/35/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

**Vila Nova de Famalicão, 18 de março de 2026**  
O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

**O SEU LUGAR** *your place*  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt



**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

## Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães  
TEL/FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaio.pimenta@gmail.com

Restaurante - Cafe - Snack Bar

## O Lavrador



**Fernando Faria**  
Gerente

Av. Jorge Reis, 401 - 4760-692 Outiz - V. N. Famalicão  
Telefone 252 374 472 - Telemovel 919 850 437

# "#3 Anda Daí" do PCP valoriza a memória coletiva e reforça intervenção cívica em Famalicão

A terceira edição da iniciativa "Anda Daí", promovida pelo PCP de Vila Nova de Famalicão, afirmou-se como "um momento de valorização da memória coletiva e de estímulo à reflexão crítica, destacando-se pela sua forte componente visual e documental".

Isso mesmo sublinha o PCP em nota de imprensa, remetendo para a recolha e partilha de fotografias, slides e arquivos, numa edição que "trouxe a público um conjunto significativo de registos do vasto arquivo da organização concelhia, que retra-

tam diferentes períodos da vida social, política e laboral do concelho e do país". De acordo com o partido, "mais do que um exercício de evocação, a iniciativa procurou estabelecer ligações entre o passado e os desafios do presente, sublinhando o papel da memória histórica na compreensão da realidade atual e na construção de um futuro mais justo".

A exposição e discussão destes materiais "promoveu o envolvimento ativo dos presentes, incentivando a partilha de experiências e o diálogo entre gerações". Este

espaço de encontro "permitiu não só recuperar histórias e vivências, mas também refletir sobre as transformações verificadas ao longo do tempo e os problemas que persistem, o que reforça a importância da preservação da memória histórica enquanto instrumento de consciência social e intervenção cívica", adianta.

Paralelamente, o "#3 Anda Daí" manteve a sua dimensão de debate informal, abordando questões centrais como o aumento do custo de vida, os baixos salários, a precariedade laboral e o

acesso à habitação, reafirmando o compromisso do PCP com a defesa dos direitos dos trabalhadores e das populações.

O PCP de Vila Nova de Famalicão anuncia ainda a realização da próxima iniciativa, "#4 Anda Daí", para o próximo dia 2 de maio, dedicada ao tema da Segunda Guerra Mundial, onde serão abordadas as suas principais causas e consequências, numa perspetiva de análise histórica e reflexão sobre os impactos duradouros deste período marcante da história mundial.



## Junta de Vermoim celebra o 25 de Abril com Piquenique da Liberdade

A Junta de Freguesia de Vermoim convida a população para mais uma sessão solene de comemoração do 25 de Abril, na qual pretende celebrar a liberdade, a democracia e a acção cívica.

A cerimónia terá lugar no Parque das Penelas, a partir das 09h30, com o hastear de bandeiras, música de intervenção, e pelas 15h30 um piquenique da Liberdade, no qual haverá oferta de bolo e porto de honra, para além de animação musical.



## ESACRO domina no All Dance Portugal

A Esacro Associação de Ginástica/Academia de Acrodance, voltou a destacar-se no panorama da dança ao conquistar resultados de excelência no All Dance Portugal, uma das mais relevantes competições de dança realizadas em território nacional.

A escola arrecadou um total de 12 medalhas de ouro e 4 de prata, afirmando-se como uma das grandes referências na formação de jovens bailarinos. A gala consagrou ainda o apuramento de todos os dançarinos para as finais internacionais, intercontinentais e mundiais, reforçando a consistência do trabalho desenvolvido ao longo da época.



AMI 9558



Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

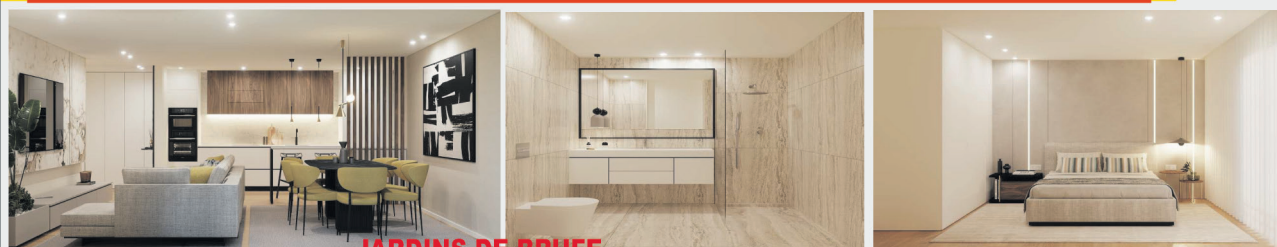
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:

**252 080 310 / 962 682 790**  
(chamada para a rede fixa nacional) / (chamada para a rede móvel nacional)

### APARTAMENTO T2 C/ TERRAÇO - ÚLTIMO P/ VENDA !!!



**JARDINS DE BRUFE**

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, T2 c/ 133m2, cozinha totalmente equipada em open space com 50 m2, c/ acesso a terraço, ar condicionado, suite c/ closet c/ 18m2, roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem e arrumos, portão automático.

**282.500,00€**

### APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO

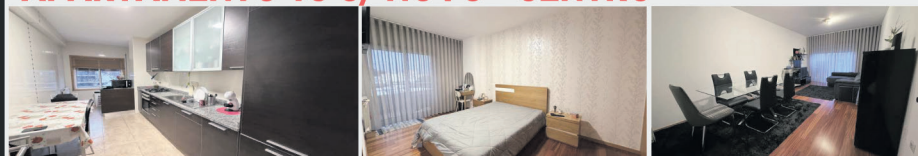


À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

**180.000,00€**

Ref: 1072

### APARTAMENTO T3 C/ NOVO - CENTRO



Vistas Fantásticas, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavandaria, Sala c/ excelente varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, 2 varandas, 2 L. garagem e arrumos fechados.

**292.500,00€**

**OFERTA DA ESCRITURA!!**

Ref: 1130

### TERRENO - MOGEGE



Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos. « Construa a casa dos seus sonhos»

**70.000,00€**

Ref: 1107

### APARTAMENTO T3 C/ NOVO - Junto Centro

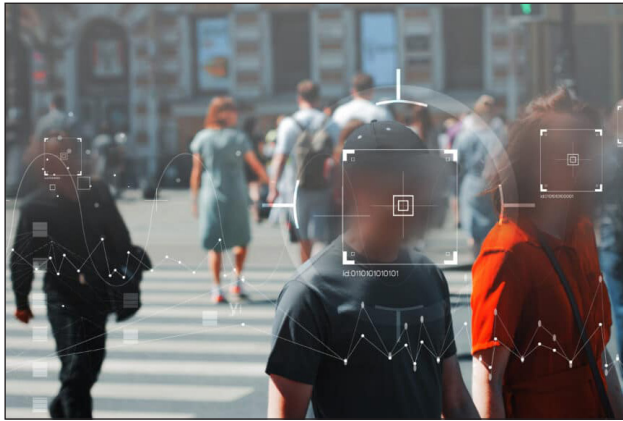


Cozinha mobilada e equipada, Despensa/lavandaria, Sala c/ varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, l. garagem e arrumos fechados.

**285.000,00€**

Ref: 1126

# Chega exige esclarecimentos sobre videovigilância urbana e quer activação para fins de segurança



O Chega de Famalicão exige esclarecimentos urgentes da Câmara Municipal sobre o planeamento concreto para a ativação e implementação do sistema de videovigilância urbana.

A instalação de câmaras de videovigilância no centro da cidade, recorda, foi uma proposta central do Chega durante a campanha eleitoral para as Autárquicas. Passados mais de três anos desde a instalação das primeiras 11 a 12 câmaras (Praça D. Maria II, Praça Mouzinho de Albuquerque e outros pon-

tos estratégicos), “o sistema continua inativo para fins de segurança pública, funcionando apenas para recolha estatística de tráfego”, alega o partido, para o qual “face ao aumento de crimes em Famalicão, nomeadamente os assaltos em série a lojas e viaturas, a ativação imediata deste sistema assume uma importância vital para a segurança dos famalicense, para a dissuasão da criminalidade e para a resposta mais célere às ocorrências”.

O Chega adianta que vai propor na Assembleia Muni-

cipal uma solução concreta que resolve o principal entrave: o cumprimento rigoroso do RGPD. “A proposta passa pela integração imediata de tecnologia de Inteligência Artificial de anonimização total em tempo real (privacy-by-design), já testada em vários municípios europeus”, adianta, e esclarece: “esta tecnologia permite ocultar automaticamente rostos, corpos, roupas e matrículas de veículos; garantir anonimato completo no armazenamento e visualização diária das imagens; e revelar identidades apenas em casos de investigação policial, mediante pedido formal, registo audível e autorização judicial”.

Apesar de o Município ter renovado a esquadra da PSP para albergar o centro de comando, de ter celebrado protocolo com a PSP e de ter o projeto remetido ao Ministério da Administração Interna e à CNPD, as câmaras permanecem desligadas. “A expansão para 54 câmaras, anunciada em novembro de

2024, também está parada”, acrescenta, razão pela qual o Chega quer saber: “qual é o planeamento da Câmara Municipal para a ativação das 12 câmaras já instaladas? Qual o calendário para a integração da tecnologia de IA de anonimização? Quando pretende o Executivo submeter o projeto atualizado à CNPD e ao Ministério? Qual o orçamento e o cronograma

para a expansão até às 54 câmaras?”.

Para o Chega, “eta não é uma questão ideológica: é uma questão de segurança, de respeito pelos famalicense e de boa gestão do dinheiro público”. E frisa: “os famalicense já pagaram as câmaras. Já existe protocolo com a PSP. Falta apenas a vontade política para desbloquear o sistema com a solu-

ção técnica que hoje permite conciliar segurança e privacidade”.

O Chega mantém-se disponível para dialogar com todos os grupos municipais e com o Executivo, “mas não aceita mais atrasos”, reforça, entendendo que “a segurança dos famalicense não pode continuar refém da inércia”.

## Atletas do Liberdade FC com títulos distritais

Disputou-se, no passado domingo, na Pista de Atletismo do Estádio 1.º de Maio, em Braga, o Campeonato Regional de Quilómetro Jovem, um evento que definiria os Campeões Distritais na distância.

Destaque para os títulos regionais de Carolina Faria (3.ª) e Gabriel Abreu (1.º, com novo RP) no escalão de Iniciados. Igual destaque, para as excelentes prestações de Lara Sathler (8.ª, com RP), Leonor Monteiro (12.ª) e Francisca Veloso (14.ª, com RP), no escalão de Iniciados. No mesmo evento, na distância dos 150 metros e como competição extra: Beatriz Monteiro (6.ª, com RP), Gabriela Costa (7.ª com RP), Lara Pinheiro (9.ª, com RP), Salvador Paupério (1.º), Martim Sousa (4.º, com RP), Martim Seara (14.º, com RP), Paulo Bourbon (10.º) e Enzo Moreira (8.º).

Na jornada anterior, a atleta Maria Rodrigues conquistou o título de Campeã Regional de Juniores nos cinco quilómetros em Pista. A atleta famalicense conquistou ainda os mínimos exigidos para participar nos Campeonatos Nacionais de Juniores e de Sub-23.



**Famalicão**  
CÂMARA MUNICIPAL

**EDITAL Nº 49/2026**

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 04-03-2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 23/2003, sito na rua Filipe José de Lima Oliveira, lotes 25, 26, 27, 28 e 31, união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração dos lotes n.ºs 25, 26, 27, 28 e 31 deste loteamento, requerida por Habiarajujo - Construções e Obras Públicas, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Reposição dos valores de área de implantação em consonância com a planta aprovada, uma vez que a área de implantação indicada no quadro sinótico não inclui a área de anexo aprovado em planta. Todos os restantes parâmetros se mantêm:

- Alteração da área de implantação do lote 25 de 105m2 para 139m2;
- Alteração da área de implantação do lote 26 de 105m2 para 139m2;
- Alteração da área de implantação do lote 27 de 105m2 para 142m2;
- Alteração da área de implantação do lote 28 de 105m2 para 142m2;
- Alteração da área de implantação do lote 31 de 105m2 para 143m2.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação de 4.712,80m2 para 4.892,80m2.

O processo, com a identificação LAUI9/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

**Vila Nova de Famalicão, 18 de março de 2026**  
O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

**O SEU LUGAR** your place  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

**Famalicão**  
CÂMARA MUNICIPAL

**EDITAL Nº 52/2026**

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 18/03/2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 27/94, sito na rua D. Nuno Álvares Pereira - Lote 20, freguesia de Esmeriz, do pedido de alteração do lote n.º 20 deste loteamento, requerida por Pedro Filipe Sampaio Fernandes.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 2.050,00 m2 para 1.793,00 m2, devido à alteração dos limites do terreno e retirada de área (257,00 m2) para o alvará de loteamento n.º 27/94;

Criar parâmetros para o lote n.º 20:

- área de implantação máxima de habitação de 623,35 m2;
- área de implantação máxima de piscina de 89,00 m2;
- área de construção máxima de habitação de 623,35 m2;
- Número de pisos acima da cota de soleira 1;
- Volumetria máxima: 2.493,40;
- Cércea máxima 6,00;
- Lote destinado a habitação;
- Número previsto de fogos: 1.

O processo, com a identificação LAL/143/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

**Vila Nova de Famalicão, 24 de março de 2026**  
O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

**O SEU LUGAR** your place  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

**Famalicão**  
CÂMARA MUNICIPAL

**EDITAL Nº 47/2026**

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 10/03/2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 14/2008, sito na Rua Nascor do Sol - Lote 7, freguesia de Esmeriz, do pedido de alteração do lote n.º 7 deste loteamento, requerida por Nelson Filipe Branco da Cunha .

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de construção de 182,00 m2 para 173,40 m2;
- Alteração da cota da soleira de 97,50 e 96,80.
- Com as alterações acima descritas alteraram o parâmetro geral do loteamento:
- Alteração da área total de construção de 2.424,79 m2 para 2.416,19m2.

O processo, com a identificação LAL/136/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

**Vila Nova de Famalicão, 12 de março de 2026**  
O Presidente da Câmara Municipal,  
(Mário Passos, Prof.)

**O SEU LUGAR** your place  
[www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt)  
camaramunicipal@famalicao.pt  
Praça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

**Urbanismo**

CMVNF-2026

**POVO**  
Famalicense

**O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO**  
**NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO**

**SIGA-NOS NO FACEBOOK**  
[facebook.com/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)

**f**



## CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, **convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave**, para reunir no novo Quartel, na Avenida Cidade Abreu e Lima, Freguesia de Riba de Ave, Concelho de Vila Nova Famalicão, **no dia 27 de Abril de 2026, pelas 20,30 horas**, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Aprovação do Relatório de Actividades e Contas do Ano de 2025.
- 2 – Outros assuntos de interesse para a Associação.

**Nota:** Quando à hora designada não se encontrar presente a maioria dos associados, a Assembleia reunirá meia hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Riba de Ave, 01 Abril de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Vítor Daniel da Costa Pereira, Dr.



### Convocatória - Assembleia Geral Ordinária

Manuel Ângelo Pereira Carneiro no uso da competência que me é conferida, nos termos dos estatutos e da lei, convoco os senhores(as) associados(as) da **ASSOCIAÇÃO NASCER DO SOL DE MOGEGE** para a Assembleia Geral, a realizar no dia **9 de Maio de 2026**, pelas 14h30 horas, na sede social sita na Avenida Bernardo Guimarães, nº 50 - 4770-350 Mogege, Vila Nova de Famalicão, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e aprovação das contas relativas ao ano de 2025
2. Outros assuntos

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios com direito de voto, a Assembleia reunirá, 30 minutos depois, com qualquer número de associados (artigo 26º)

Associação Nascer do Sol de Mogege,

Mogege, 09 de Abril de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Manuel Ângelo Pereira Carneiro

## 4.ª Mostra Desportiva da AML promove inclusão, participação e espírito comunitário

A AML - Associação de Moradores das Lameiras foi palco, no passado dia 8, da 4.ª edição da Mostra Desportiva, um evento que reuniu diversas coletividades e associações com o objetivo de evidenciar o papel fundamental do desporto no desenvolvimento individual e coletivo.

A iniciativa destacou o desporto como um importante veículo de promoção da igualdade, da inclusão e da paz, proporcionando a todos os participantes uma tarde dinâmica e enriquecedora. Marcaram presença várias entidades desportivas locais, nomeadamente o Eugénios Health & Spa Club, o Famalicense Atlético Clube com a modalidade de basquetebol, o Clube de Rugby de Famalicão, o Atlético Voleibol Clube, o Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras, o Bike Trial Portugal e o An-Dança – Conservatório de Dança de Famalicão.

Ao longo da tarde, as crianças puderam explorar diversas modalidades desportivas, usufruindo de um contacto direto com novas práticas que contribuem para o seu desenvolvimento físico, social e para a promoção de hábitos de vida saudáveis desde tenra idade.

O evento contou ainda com momentos culturais proporcionados pelo projeto municipal “Sons do Bairro”, cuja atuação encantou todos os presentes pela sua qualidade e envolvimento, bem como pelos alunos do An-Dança – Conservatório de Dança de Famalicão, que presentearam o público com várias atuações de dança, enriquecendo ainda mais a iniciativa.

No final, o presidente da AML, Jorge Faria, agradeceu a presença de todas as entidades e o contributo das coletividades envolvidas na concretização da iniciativa. Destacou, igualmente, o apoio do Município, representado pelo vereador Pedro Oliveira, bem como o apoio da Junta de Freguesia, na pessoa do seu presidente, Jorge Cruz.

Na ocasião, Pedro Oliveira evidenciou o papel importante que a AML tem na realização deste evento, destacando a sua capacidade de mobilizar diversas coletividades desportivas e instituições em prol da valorização do desporto como ferramenta essencial no desenvolvimento das pessoas e na construção de uma sociedade mais justa e pacífica.

A AML manifesta ainda a expectativa de que, na próxima edição — a 5.ª Mostra Desportiva — seja possível contar com a participação de um número ainda maior de instituições, reforçando o impacto e o alcance desta iniciativa na comunidade.

A 4.ª Mostra Desportiva reforça, assim, o compromisso da AML na promoção do desporto enquanto instrumento essencial para o bem-estar e coesão social da comunidade.



## 7 nacionalidades nos órgãos da Associação de Integração Multicultural

A AIMULTICUL – Associação de Integração Multicultural, com sede em Vila Nova de Famalicão, tem desde o passado sábado, pessoas de sete nacionalidades nos seus órgãos sociais.

Cabo Verde, Brasil, Portugal, Venezuela, Guiné-Bissau, Paraguai e Paquistão são os países de origem dos associados que tomaram posse para mais um biênio à frente dos destinos da associação, tendo a advogada Taciana Flores na liderança para o terceiro mandato, numa equipa diretiva renovada, acompanhada pela luso-venezuelana, Graça Carvalho, e pelo brasileiro, Roberto Oliveira, na vice-presidência.

No lugar de secretário está o guineense Mamadu Indjai e de tesoureira a brasileira, Eliene Nunes. Seguem-se Lilian Elisabeth Miranda, do Paraguai, Yesika Alejandra, da Venezuela, Margarete Cardoso, do Brasil e Usama Arshed, do Paquistão.

A Mesa da Assembleia-Geral é presidida pelo Luso-Caboverdeano, Benício Cardoso, pelo português, Alcino Monteiro e pelo brasileiro José Pedro Novais, nos lugares de 1º e 2º secretários, respetivamente. Manuela Araújo, de Portugal, Arlett Araújo, da Venezuela e Priscila Rodrigues Luso-brasileira, no Conselho Fiscal.

No mesmo dia, em sessão ordinária, foram votados e aprovados por unanimidade, o plano de atividades e orçamento para o ano em curso e o relatório de atividades e contas de gerência de 2025.

O acolhimento, apoio e integração dos migrantes que encontram em Vila Nova de Famalicão e na região a esperança de uma vida melhor, é a primeira prioridade dos novos dirigentes, para tal têm previstas uma série de atividades que a seu tempo serão divulgadas.



## Seleção de Boccia Sénior sagra-se Vice-Campeã Nacional

A Seleção de Boccia Sénior da Associação de Boccia Luís Silva (ABLS) conquistou, no passado dia 8 de abril, o título de Vice-Campeã Nacional de Boccia Sénior, na fase final do campeonato realizada no Luso.

A competição reuniu cerca de 130 atletas, em representação de 22 instituições e clubes de todo o país, evidenciando o elevado nível competitivo da prova.

Importa destacar que a equipa da ABLS chegava a esta fase final como tricampeã nacional, tendo demonstrado, uma vez mais, grande qualidade, espírito de equipa e determinação ao longo de toda a competição.

No final da prova, o treinador Luís Silva sublinhou o empenho do grupo: “fizemos tudo para conquistar o penta. Não foi possível por pequenos pormenores, mas nada abala a confiança e o orgulho que tenho neste grupo. Já já voltaremos a ser campeões”.



### Opinião, por Adão Coelho

## O Pacote Laboral é o inimigo de quem trabalha

Este Pacote Laboral que o Governo de Montenegro quer a todo o custo implementar pretende alterar a lei do trabalho, facilitando os despedimentos, aumentando a precariedade, atacando a contratação coletiva e os direitos de maternidade e paternidade dos trabalhadores. Para além disso, provocará uma desregulação dos horários de trabalho e aumentará a jornada de trabalho. Isto não é mais do que uma declaração de guerra clara a quem trabalha em Portugal, que com o crescente aumento do custo de vida já mal consegue fazer frente às suas despesas no panorama atual.

Dizem à boca cheia que a lei laboral é demasiado rígida e que para a economia do nosso país se desenvolver precisamos de uma legislação mais flexível, mas este Governo confunde rigidez das leis laborais com a proteção dos direitos fundamentais dos trabalhadores, colocando até o direito à greve em questão, com a introdução de limitações no seu exercício, e procura também facilitar o despedimento individual, instituindo que mesmo com prova em tribunal de que não há justa causa, o patrão poderá consumir o despedimento.

A mim parece-me que as prioridades de quem nos governa estão completamente invertidas, reinando a lei do mais

forte e subjugando quem trabalha neste país a mais e mais precariedade.

A prioridade do governo deveria ser a salvaguarda do elo mais fraco, que são os trabalhadores, aqueles que criam a riqueza, aqueles que trabalham e que com muito custo têm de fazer face ao elevado custo de vida.

Esta proposta de revisão da lei laboral não serve o interesse dos trabalhadores, pois coloca-os numa situação ainda mais frágil e é um imperativo rejeitar esta proposta que será um retrocesso das condições de trabalho. Os trabalhadores não precisam de mais ataques aos seus direitos.

O que é logicamente necessário é estar ao lado dos que trabalham, porque estes já rejeitaram esta proposta, que a ser aprovada, terá um impacto muito negativo na vida de cada um.

Esta proposta é para rejeitar e os esforços deviam centrar-se na melhoria das condições de trabalho e não o seu contrário.

Não é com precariedade, processos de despedimento mais facilitados, horários mais longos e sem pagamento extraordinário que estaremos a construir um caminho mais justo e digno para quem trabalha.

Uma reforma laboral não é um ataque laboral! Abaixo o Pacote Laboral!

## Conversa D'Alçapão à descoberta do ponto de partida e chegada do processo criativo com a arquitecta Dulcineia Santos

A Academia Alçapão promove, na próxima sexta-feira, pelas 21h30, mais uma Conversas D'Alçapão, desta feita com a arquitecta Dulcineia Santos, e que vai versar “Sobre um processo criativo”. Como funciona o processo criativo? Como surge a ideia e depois é desenvolvida? Como se vai do nada à concretização de um projeto? Estas são as questões a que se pretende responder, e a partir da obra “Isto é água”, desenvolvida no âmbito do Projecto Fertile Futures, que representou oficialmente Portugal na 18.ª Exposição Internacional de Arquitectura “La Biennale di Venezia” 2023.

Nesta Conversa D'Alçapão haverá a oportunidade de conhecer como se desenvolve este processo e colocar todas as questões que nos inquietam.

Dulcineia Neves dos Santos (1981), é arquiteta (Porto, FAUP 2007). Estagiou em Paris com Lacaton et Vassal (2005-2006) e colaborou durante 9 anos com Herzog & De Meuron, no escritório principal em Basileia (2009-2018).

É coautora e coeditora de diversos projetos e publicações independentes no âmbito da cultura Arquitetónica e Fotográfica, maioritariamente sob a chancela da Pierrot le Fou, Lda. (PLF), entidade que cofundou em 2012 após ter sido galarada com o Prémio SIM – Samsung. Foi Assistente Convidada pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (2021-2022).

Atualmente, dedica-se maioritariamente a Dulcineia Santos Studio (DSSTUDIO), plataforma que funda em 2018 com o intuito de alargar os cruzamentos da PLF a projetos no âmbito de Arquitetura, Urbanismo e Design. Estimula colaborações multidisciplinares, desenvolvimento em equipa segundo um processo de trabalho experimental que tem vindo a definir o seu ADN.



## Lions doa material hospitalar a instituições de São Tomé e Príncipe

O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão e o Lions Clube Irmão de Roissy Pays de France prepararam mais um carregamento para doar ao Banco de Leite de São Tomé e Príncipe e Lar de S. Francisco de Assis, contendo oito camas hospitalares pediátricas e oito colchões pediátricos que seguirão para a Ilha de Príncipe, em São Tomé e Príncipe no próximo contentor.

A oferta resulta da parceria estabelecida entre o Lions Clube de Famalicão, e de Roissy Pays, de França, com o responsável pela criação do Banco de Leite de São Tomé e Príncipe, e por todo o processo que culminou com a construção do Lar de São Francisco e que tem dado a cara por esta causa, Frei Fernando Ventura.

O Lions relembra que este donativo foi precedido por vários outros envios, e aproveita para salientar a importância da “convergência de vontades” para materializar estas ações solidárias transfronteiriças.



Duplanet  
Soluções Multimídias



# WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS,  
ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt

TERRENOS P. CONSTRUÇÃO		
4.1	VENDIDO	
4.2	317,00 m2 - Moradia c. 3 frentes	39.000,00 €
4.3	657,00 m2 - Moradia c. 4 frentes	69.000,00 €
4.4	VENDIDO	
INFRAESTRUTURADOS		
URBANIZAÇÃO PRIVADA		
969 010 914		
RUA NOVA DA LAMELA - LANDIM		



**Rebobinagens**



Rua Damião de Góis, nº 385 Antas (S.Tiago)  
4760-025 Vila Nova de Famalicão  
252 314 483 / 936 098 025 / 911 005 045  
[jcrebobinagens@gmail.com](mailto:jcrebobinagens@gmail.com)

**VENDO**  
Carrinha C220 a circular.  
Tudo em dia. Bom preço.  
Motivo ter mais viaturas.  
**TLM.: 927 133 661**




**VISITE-NOS!**

- \* SERVIÇO À LISTA
- \* GRELHADO
- \* DIÁRIAS
- \* PETISCOS
- \* TAKE-AWAY

RUA BARÃO DE JOANE 897 | 4760-019 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO  
TLM.: 911 504 674 | [FACEBOOK.COM/NEWYORK.GRILL](https://www.facebook.com/newyork.grill)



**ESCAPNORTE** ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES  
**DESCONTO 36%**  
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX  
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE  
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217  
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

**AR**  
**CONDICIONADO**  
**EMPRESA**  
**CERTIFICADA**  
**SUPERCLIMA, LDA**  
HÁ MAIS DE 30 ANOS  
**ORÇAMENTOS**  
917 337 391

**ANUNCIE NO NOSSO SITE!**

**MAIS INFORMAÇÕES EM**  
[WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM](http://WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM)



**TÁXIS FAMILIÇÃO**



**IDALINA**  
965 465 924  
[taxi51idalina@gmail.com](mailto:taxi51idalina@gmail.com)

**SÉRGIO**  
914 829 135  
[sergioptleal@gmail.com](mailto:sergioptleal@gmail.com)

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.  
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



**ESTAMOS A RECRUTAR**

**PART-TIME**  
DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA  
**TLF.: 252 044 173**

**RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX**



**A RAINHA VIBRADOR**  
Carinhosa, atenciosa, espanhola ao natural, massagem corpo a corpo, or\*l c/ o vibrador e muitos mais. Todos os dias.  
**TLM.: 918 506 529**



**INDIAZINHA**  
Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.  
**912 897 161**



**1.ª VEZ FAMILIÇÃO**  
Adorável jovem, or\*l molhadinho até à última gota. Duas oportunidades, tudo como você gosta, prazer garantido, massagem relaxante. Tenho vários brinquedos para usar à vontade. Convívio diferente, saia da rotina. Local discreto.  
**TLM.: 917 584 364**

**PORTUGUESA**  
Quarentona, meiguinha e carinhosa.  
Atende nas calmas  
**TLM.: 914 481 098**



**JANE**  
Or\*l babadinho, devoradora de p\*ç\*s. Relação quentinha.  
**TLM.: 915 126 868**



**SAFADINHA IRRESISTÍVEL**  
Toda perfeita, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.  
**913 347 260**



**JULIANA**  
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi... Todas as posições. Completa.  
**TLM.: 918 081 000**



**MORENA COR DO PECADO 1.ª VEZ**  
Deliciosa morena, foga, quente, or\*l espetacular natural, adoro ch\*oar e ser ch\*pada, várias posições, completinha. Atendo em langeri, todos os dias a partir das 9:30 à 00:30. Apart. com estacionamento.  
**TLM.: 934 422 663**

**PORTUGUESA**  
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.  
**TLM.: 910 634 363**



**MAMINHA INESQUECÍVEL**  
Rabuda e grelo saliente, loirinha, safada, beijoqueira e criativa, espero você p/ todos os tipos de brincadeiras, faço convívio completo \*n\*l apertadinho e or\*l divina e ainda tenho acessórios para simulação masculina.  
**TLM.: 911 181 179**

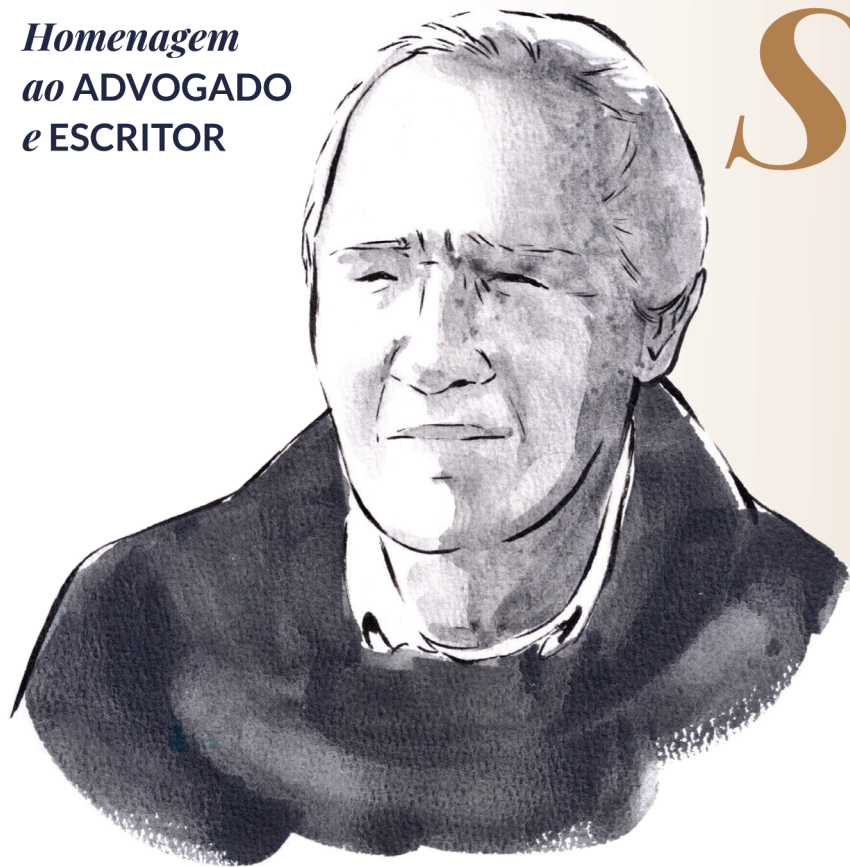


**1.ª VEZ LOIRA SEXY**  
Toda boa, foto real, loira, magra, quente, completa, or\*l espetacular, 69, min\*t\*, adora ch\*par e ser ch\*pada. Massagens, acessórios e muito mais. Apart. privado das 9:30 à 1 da manhã.  
**TLM.: 935 426 064**



**TRAVESTY LOIRA**  
Muito sexy e perfeita, feminina! Ativa/ passiva, mimos e beijo.Meiga, furacão do prazer intenso! Foto real e recente s/ enganos.  
**TLM.: 926 111 709**

Homenagem  
ao ADVOGADO  
e ESCRITOR



# Salvador Coutinho

Famalicense da Rua da Liberdade, cidadão solidário,  
escritor sem freio e advogado de sempre

25 ABRIL, 2026 — 15h  
*Auditório da Fundação  
Cupertino de Miranda*  
Vila Nova de Famalicão



Promotor



Parceiros



Apoio à divulgação



Será apresentado o seu 18.º livro  
**ERA UMA VEZ UMA HISTÓRIA QUE *não sabia* CONTAR-SE**

**AUTOBAG**  
OFICINA AUTOMÓVEL

# A SUA OFICINA

## A 5KM DO ESTÁDIO DO DRAGÃO

### 923 370 925

R. Padre Domingos Baião 89  
4435-764, Baguim do Monte  
(Gondomar)

[www.oficina-autobag.pt](http://www.oficina-autobag.pt)

